
REVISTA DE ARQUEOLOGIA

Volume 34 No. 3 Setembro - Dezembro 2021
Edição Especial: Tecnologias Percíveis

RESUMO DE TESES E DISSERTAÇÕES
THESIS OR DISSERTATION ABSTRACT
RESUMEN DE TESIS O DISERTACION

ADORNOS CORPORAIS INDÍGENAS NO CIRCUM-CARIBE: SUA PRODUÇÃO,
USO E TROCA ATRAVÉS DAS LENTES DO MICROSCÓPIO*

INDIGENOUS ADORNMENT IN THE CIRCUM-CARIBBEAN: THE
PRODUCTION, USE, AND EXCHANGE THROUGH THE LENSES OF THE
MICROSCOPE

ADORNOS CORPORALES INDÍGENAS EN EL CIRCUM-CARIBE: SU
PRODUCCIÓN, USO E INTERCAMBIO A TRAVÉS DE LOS LENTES DEL
MICROSCOPIO

Catarina Guzzo Falci**

* Tese de doutorado defendida em outubro de 2020 na Universidade de Leiden (Países Baixos), sob orientação da Prof. Dr. Corinne Hofman e da Prof. Dr. Annelou van Gijn. Esta pesquisa recebeu financiamento do *NWO Spinoza Prize* laureado à C.L. Hofman em 2014; do Conselho Europeu de Investigação através do projeto ERC NEXUS1492 (FP7/2007–2013, ERC Grant agreement no. 319209); e da *Bourse d'étude pour la documentation des collections 2016–2017* do Musée du quai Branly-Jacques Chirac. A tese completa está disponível em <https://hdl.handle.net/1887/137307>.

**Doutora e mestre em Arqueologia pela Faculdade de Arqueologia da Universidade de Leiden (Países Baixos). Bacharel em Ciências Sociais pela Universidade Federal de Minas Gerais. Lecturer em Estudos de Cultura Material na Universidade de Leiden (2020-2021). E-mail: catarinafalci@gmail.com. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8730-7176>.

A ornamentação do corpo era uma prática bastante difundida entre as populações indígenas que ocupavam as ilhas caribenhas durante a chamada Idade Cerâmica (aproximadamente 400 a.C. - 1500 d.C.). Isso fica claro quando se examinam fontes etnohistóricas dos primeiros séculos após a chegada dos europeus em 1492, que testemunham a produção, uso e, notadamente, o intercâmbio desses objetos. Ao mesmo tempo, os artefatos recuperados em escavações arqueológicas antigas e recentes, junto àqueles pertencentes a vastas coleções museais e particulares, também nos proporcionam ideia da extensa gama de contas, pingentes, plaquetas e adornos auriculares que teriam sido usados. Esses artefatos, em especial variados pingentes antropomórficos e zoomórficos, têm atraído a atenção de pesquisadores desde pelo menos o começo do século XX. Entretanto, a maior parte das pesquisas conduzidas priorizou a definição de tipos e motivos recorrentes, por um lado, e a identificação de matérias primas líticas consideradas exóticas e de suas potenciais jazidas, por outro.

Do ponto de vista arqueológico, a compreensão do adorno corporal no Período Pré-colonial é limitada pelo fato de que muitos dos materiais que teriam composto tais objetos (cordames, resíduos orgânicos, plumária e sementes) tendem a não sobreviver em solos ácidos tropicais. Isso significa que os artefatos arqueológicos recuperados são partes pequenas dos objetos que teriam adornado corpos no passado. Ademais, sabemos que os artefatos comumente interpretados como partes de adornos corporais teriam adornado não somente corpos humanos, mas também os corpos de “objetos” de cunho cerimonial, como os *duhos* (bancos antropomorfos em madeira) e os chamados “ídolos” antropomorfos em algodão.

O propósito da tese foi duplo: primeiro, estabelecer uma abordagem teórico-metodológica que permita o estudo detalhado de coleções de composição e história variadas; e segundo, elucidar as práticas a que os adornos corporais recuperados em contextos arqueológicos foram submetidos, em particular aquelas que produziram traços e modificações nesses artefatos. Fazendo uso dos conceitos de biografia dos objetos e cadeia operatória, uma abordagem combinada foi proposta tendo como objetivo uma melhor compreensão da vida dos adornos corporais para além da sua interpretação como partes imutáveis de colares e semelhantes expostos no corpo humano para decoração.

Análises tecnológicas e traceológicas foram combinadas em um método para extrair informações biográficas de cada artefato estudado. A Arqueologia Experimental foi usada como base para criação de uma coleção de referência, ainda que limitada, para interpretação das técnicas e instrumentos utilizados na produção dos adornos. Embora o estudo simultâneo de matérias primas variadas ponha limites à capacidade interpretativa de um único pesquisador, tal abordagem se mostrou necessária de modo a permitir uma compreensão mais holística do fenômeno estudado. Desse modo, e com base também nas pesquisas previamente realizadas, a abordagem desenvolvida nesta pesquisa pôde contribuir para elucidar os padrões na produção, uso e troca de adornos no arquipélago de um ponto de vista diacrônico.

Esta tese de doutorado é composta por quatro artigos publicados em revistas científicas internacionais com avaliação por pareceristas. Ademais, a tese inclui um capítulo introdutório e uma conclusão. Na primeira metade, uma estratégia de pesquisa para o estudo de coleções caribenhas é proposta, tendo em vista sua extrema variedade no que diz respeito a suas origens, estado de preservação, matérias primas e tipologias. No primeiro artigo, é realizada uma avaliação do potencial de coleções descontextualizadas para estudos traceológicos (GUZZO FALCI *et al.*, 2017). Isso foi feito através do estudo de uma coleção arqueológica do Museu Etnográfico de Berlim, proveniente da região Centro-norte venezuelana. Essa coleção, escavada por um amador nos primeiros anos do século XX, é composta por adornos figurativos em conchas

marinhas em diferentes estados de preservação. Essas características, somadas à ausência de refugos de produção ou informações detalhadas acerca do contexto arqueológico, aproximam a coleção proveniente do continente de coleções encontradas no Caribe Insular.

No segundo artigo, são explorados os limites e possibilidades da análise traceológica no estudo de adornos corporais (GUZZO FALCI *et al.*, 2019). Idealmente, o uso de análises traceológicas com microscopia óptica proporciona evidências acerca dos modos e duração de uso desses artefatos. Por exemplo, pode-se acessar os modos como contas e pingentes teriam sido conectados por fibras vegetais ou de origem animal e feito parte de adornos compostos, como colares, braceletes e cintos. Isso é feito através do reconhecimento de micro-traços e deformações característicos produzidos na superfície dos adornos durante seu uso como resultado do contato com as fibras de fixação, adornos adjacentes, roupas e o corpo do indivíduo que porta o adorno. Entretanto, interpretações mais sofisticadas acerca dos modos de suspensão estão muitas vezes restritas a casos em que contas de uma gama limitada de matérias primas e/ou tipologias são recuperadas em contextos funerários. Em sua maioria, as coleções caribenhas não provêm destes contextos ou não dispõem de informações contextuais sistemáticas.

Era necessário, portanto, conduzir uma investigação que proporcionasse informações mais específicas acerca das condições de formação de micro-traços de uso, seus tipos e distribuição de acordo com o tipo do adorno composto e as matérias primas de seus componentes. Para isso, foi estudada uma coleção de adornos compostos etnográficos pertencente ao Museu do quai Branly, em Paris, incluindo colares, cintos, labretes, auriculares, entre outros. Esses objetos foram coletados entre grupos indígenas das terras baixas da América do Sul, em diferentes ocasiões, por um período que vai principalmente das décadas finais do século XIX até meados do século XX. Tendo em vista a variedade e sofisticação dos adornos corporais compostos registrados naquela região, prioridade foi dada a adornos incluindo componentes em matérias primas comparáveis àquelas observadas nos artefatos caribenhos, em particular matérias primas animais duras (conchas, dentes e ossos) e, quando possível, minerais. Esses objetos compostos foram examinados usando metodologia similar àquela utilizada para a análise dos artefatos arqueológicos. Entre outras contribuições, esse estudo permitiu uma melhor compreensão sobre como os componentes individuais (contas etc.) de um adorno composto desenvolvem traços de uso em relação aos componentes adjacentes, suas matérias primas, morfologia e peso relativo. O estudo também trouxe à tona limitações a interpretações recorrentes em estudos traceológicos de adornos — por exemplo, com relação à duração de uso do adorno, à sua ausência e à homogeneidade dos componentes de um mesmo colar.

A segunda parte da tese foi dedicada a estudos de coleções arqueológicas das ilhas caribenhas. Nas últimas décadas, pesquisadores têm encontrado cada vez mais evidências de interconectividade entre populações indígenas pré-coloniais da região, passando a ver o Mar do Caribe como um meio que encorajava a mobilidade ao invés de limitá-la (para uma revisão recente, ver KEEGAN e HOFMAN, 2017). Bens, pessoas e ideias teriam circulado entre as ilhas, e entre estas e os continentes sul-americanos e centro-americanos. Adornos corporais são evidências chave na reconstrução dessas redes de interação, uma vez que são regularmente feitos em matérias primas que não se encontram igualmente distribuídas na região — não somente rochas e minerais, mas também dentes de mamíferos e conchas de água doce.

A seleção das coleções estudadas teve como pano de fundo pesquisas colaborativas então em andamento no contexto do projeto NEXUS1492, financiado pelo Conselho Europeu de Investigação. Dois períodos foram selecionados, ambos marcados por

intensa produção e circulação de adornos nas Antilhas. Para cada estudo de caso, questões como evidências de produção especializada em certas matérias primas, o compartilhamento de conhecimento técnico e a importância da performance técnica foram consideradas. No terceiro artigo, o começo da Idade Cerâmica no Leste Caribenho foi estudado, sendo representado por uma coleção do sítio Pearls, este conhecido como centro de produção de contas, principalmente em ametista (GUZZO FALCI *et al.*, 2020a). A coleção também incluía contas e pingentes em outras rochas e minerais, como cornalina, diorita, nefrita, jadeíta e turquesa. Através desse estudo, pôde-se constatar que variadas matérias primas líticas foram trazidas ao sítio para serem trabalhadas a partir de fontes de diferentes ilhas e, provavelmente, também dos continentes. Esses materiais chegavam não somente em forma natural, mas também em diferentes estágios de produção.

No quarto artigo, volta-se a atenção para as Antilhas Maiores durante os séculos finais da Idade Cerâmica, antes da chegada dos europeus (por volta de 1000 a 1500 d.C.). Esse período está representado por coleções de cinco sítios de assentamento recentemente escavados em diferentes regiões da República Dominicana: El Cabo, Playa Grande, El Flaco, La Luperona e El Carril (GUZZO FALCI *et al.*, 2020b). Matérias primas variadas se apresentam na forma de contas, pingentes e auriculares, como diorita, calcita, conchas marinhas e dentes. Além da microscopia óptica, a micro-tomografia computadorizada foi usada para investigar a perfuração de 10 contas. Grupos morfo-tecnológicos foram assim definidos e relacionados à ocupação de cada sítio, ao seu contexto arqueológico e à disponibilidade das matérias primas. A combinação dessas fontes de evidência com os dados obtidos sobre as tecnologias de produção e o uso de cada grupo nos permite fazer inferências acerca de padrões regionais de intercâmbio que, até então, permaneciam desconhecidos.

Tendo como base a vasta literatura que emergiu nas últimas décadas sobre as redes de troca entre comunidades vivendo em diferentes ilhas das Antilhas, o último capítulo da tese reflete acerca das implicações dos novos dados gerados durante esta pesquisa e das contribuições da abordagem biográfica no entendimento de adornos corporais. Esse estudo mostra que uma compreensão mais detalhada de padrões de intercâmbio requer não somente informações acerca das fontes primárias dos materiais, mas também acerca das técnicas utilizadas para trabalhar esses materiais, dos estados técnicos presentes em um sítio e da presença ou ausência de uso em tais adornos. Conduziu-se, ainda, uma reflexão sobre como os padrões identificados poderiam ter se relacionado a dinâmicas sociais e a redes de interações de diferentes escalas: locais, regionais e pan-caribenhas. Atenta-se, nesse estudo, especialmente para a mudança das formas como as pessoas se relacionavam com os adornos corporais ao longo do período ceramista, considerando não somente os artefatos “completos”, mas principalmente seus diferentes estágios e as modificações por que passaram durante sua biografia.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GUZZO FALCI, Catarina; VAN GIJN, Annelou; ANTCZAK, Marlena; ANTCZAK, Andrzej T.; HOFMAN, Corinne L. Challenges for microwear analysis of figurative shell ornaments from pre-Colonial Venezuela. *Journal of Archaeological Science Reports*, v. 11, p. 115-130, 2017. doi:10.1016/j.jasrep.2016.11.029.
- GUZZO FALCI, Catarina; CUISIN, Jacques; DELPUECH, André; VAN GIJN, Annelou; HOFMAN, Corinne L. New insights into use-wear development in bodily ornaments through the study of ethnographic collections. *Journal of Archaeological Method and Theory*, v. 26, n. 2, p. 755-805, 2019. doi:10.1007/s10816-018-9389-8.

GUZZO FALCI, Catarina; KNAF, Alice C. S.; VAN GIJN, Annelou; DAVIES, Gareth R.; HOFMAN, Corinne L. Lapidary production in the eastern Caribbean: a typo-technological and microwear study of ornaments from the site of Pearls, Grenada. *Archaeological and Anthropological Sciences*, v. 12, n. 2, 53, 2020a. doi:10.1007/s12520-019-01001-4.

GUZZO FALCI, Catarina; NGAN-TILLARD, Dominique; HOFMAN, Corinne L.; VAN GIJN, Annelou. The biographies of bodily ornaments from indigenous settlements of the Dominican Republic (AD 800–1600). *Latin American Antiquity*, v. 31, n. 1, p. 180-201, 2020b. doi:10.1017/laq.2019.101.

KEEGAN, William F.; HOFMAN, Corinne L. *The Caribbean before Columbus*. Oxford: Oxford University Press, 2017.

Palavras-chave: adornos corporais; Caribe; traceologia.

Keywords: bodily ornaments; Caribbean; traceology.

Palabras clave: adornos corporales; Caribe; traceología.